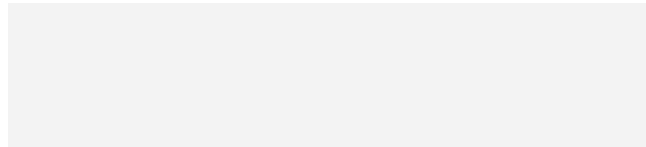


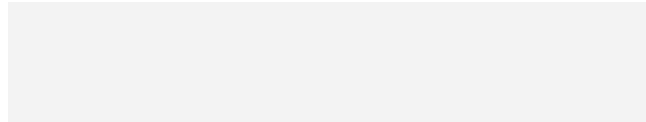
dispersão dos vestígios:

Corresponde à área da fábrica e zona envolvente, pela dificuldade de determinar o perímetro da área industrial.

espólio:



local de depósito do espólio:



trabalho realizado:

Visita

conservação:

Mau

uso do solo:

Industrial

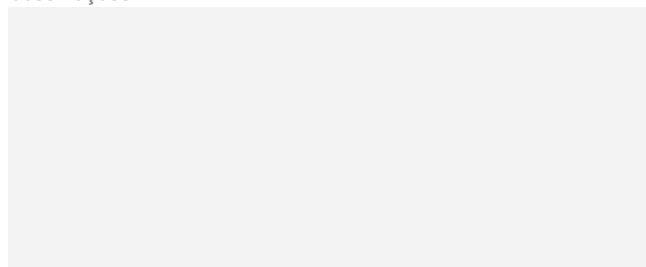
ameaças:

Construção civil

fontes:

MANUEL; BLANQUET; OLIVEIRA 1993; GUIMARÃES, S. 2004

observações:



designação:

Fábrica de Zinco

tipologia:

Complexo Industrial

período histórico:

Época Contemporânea

freguesia:

Afurada

lugar:

Afurada

coord. geográficas(datum 73):

-42608.5919,164212.9377,0

altitude (m):

20

carta 1/25 000:

122

código inventário arquitectura:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

As ruínas da fábrica situam-se atrás de um edifício voltado à Rua da Praia, pouco mais de 60 m a Oeste dos pilares da Ponte da Arrábida.

breve caracterização:

Esta unidade industrial, designada como "Fábrica de S. Luís" pertencia à Compagnie Royale Asturienne des Mines e produzia folhas de zinco, alvaiades, zarcão e chumbo, devendo datar de começos do séc. XX ou finais do XIX. Foi demolida após 1957, por motivo da construção da ponte da Arrábida (MANUEL; BLANQUET; OLIVEIRA 1993:69-73; GUIMARÃES, S. 2004:33-4).